Desafios na Prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico

Felipe Linhares Mourão Maia [1], Ana Beatriz de Sousa Dias[1]

[1] Graduando em Medicina pela a Faculdade ViaSapiens, Tianguá-CE

felipelinharesmaia@gmail.com

Introdução: Na medicina contemporânea, a adoção de práticas higiênicas é essencial para prevenir infecções de sítio cirúrgico (ISC), importantes causas de morbidade hospitalar. Essas infecções, geralmente associadas à falha em medidas de biossegurança, podem ser evitadas com protocolos adequados e vigilância eficaz. **Objetivo:** Identificar os desafios na prevenção da infecção de sítio cirúrgico. **Metodologia:** Estudo teórico-reflexivo, de abordagem qualitativa e exploratória, realizado entre 26 e 30 de abril de 2026. A pesquisa utilizou bases científicas como PubMed, com artigos publicados entre 2020 e 2025, em inglês, gratuitos e completos, a partir dos descritores "cirurgia" e "assepsia". Foram excluídos trabalhos duplicados, sem metodologia definida, fora do período, sem relação com o tema ou meramente opinativos. **Resultados:** Os desafios na prevenção da infecção de sítio cirúrgico constituem uma realidade que interfere diretamente na administração dos ambientes hospitalares, tendo em vista que a precariedade das medidas de profilaxia antimicrobiana adotadas nesses setores contribui para a alta incidência de complicações, resultando no aumento das taxas de morbidade e mortalidade. Além disso, a manutenção dessas práticas, tanto dentro quanto fora do ambiente operatório, influencia esse cenário, sendo comum observar a inexperiência de profissionais da saúde na prescrição de medicamentos, com erros de dosagem e tempo de uso de antibióticos, o que evidencia a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa quanto às diretrizes de profilaxia. Destarte, com a adesão de novas tecnologias na área da saúde, as técnicas de desinfecção e esterilização alcançaram um novo patamar de descontaminação; porém, sem a colaboração multidisciplinar entre cirurgiões, enfermeiros e gestores, tais intervenções não atingem seu máximo grau de eficácia. **Conclusão:** Portanto, o estudo evidencia a importância da adoção de práticas de biossegurança pelos profissionais da saúde, visando não apenas a manutenção de um ambiente cirúrgico adequado e higienizado, mas também a oferta de um atendimento de qualidade. Destaca-se a necessidade de cuidados no período pós-operatório para evitar a propagação de infecções. Assim, ao seguir as medidas profiláticas, aumenta-se o sucesso das cirurgias e reduzem-se complicações no organismo.

Palavras-chave: Profilaxia. Centro cirúrgico. Assepsia.

Área Temática: Outros temas relacionados a saúde